



JORNAL FONTE - ANO XXVII - Nº 295 - EDIÇÃO DEZEMBRO DE 2024

ADVENTO E ANO JUBILAR



A Esperança Renasce
| Pág. 02 - Palavra do Bispo

IV Seminário Diocesano de Liturgia e Catequese
| Pág. 04 - Catequese

2º Conselho Reg. de Pastoral discute a Cultura Vocacional
| Pág. 10 - CNBB Sul 4

Deus se esconde nas situações mais comuns da nossa vida
| Pág. 03 - Mensagem do Vaticano

Parar com o objetivo de prosseguir
| Pág. 05 - Bíblia

PJ do Contestado participa da 6ª Missão Jovem
| Pág. 14 - Diocese em Ação



Palavra do Bispo



A ESPERANÇA RENASCE

Estimados irmãos e irmãs! Nos aproximamos de mais um Natal. A Coroa do Advento vai se enchendo de luz até chegarmos na noite de Natal quando ouviremos do profeta Isaías: “O povo que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu”. Que alegria a nossa saber que Deus veio morar entre nós!

O Deus Menino, que nasce em Belém, na Casa do Pão, alimenta nossa esperança e a certeza que não estamos sozinhos em nossa peregrinação neste mundo. A garantia de sua presença nos encoraja diante dos desafios e dificuldades que vamos encontrando em nosso caminho.

O Jubileu do Ano Santo, que vem chegando, nos convida a sermos Peregrinos da Esperança. Os sinais do Ju-

bileu são a peregrinação, a Porta Santa, a misericórdia e a caridade. Queremos viver este momento como um tempo de graça, de perdão, de recomeço.

Em nossa Diocese e segundo as orientações da Igreja vamos fazer a abertura oficial do Ano Jubilar, no dia 29 de dezembro de 2024, Festa da Sagrada Família. O local da concentração, do Povo de Deus, vindo de todas as paróquias, será no Parque Central, em Caçador as 9hs da manhã. Logo em seguida vamos realizar uma peregrinação rumo à Catedral São Francisco de Assis para a Celebração Eucarística.

Teremos, em nossa Diocese de Caçador, três locais de peregrinação durante o Jubileu: a Catedral São Francisco de Assis, em Caçador; o Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Fátima, Mãe dos Po-

bres, em Fraiburgo e a Matriz da Paróquia Santa Cruz de Canoinhas.

A celebração do Natal e o Jubileu são oportunidades para crescermos na fé, fortalecermos a vida em nossas famílias e comunidades e abraçarmos nosso compromisso sócio ambiental. Vamos caminhar juntos, como peregrinos da Esperança!

Que Nossa Senhora, a Mãe da Esperança e São Francisco de Assis, nosso padroeiro, nos ajudem a sermos promotores da paz, do amor e da justiça!

Dom Cleocir Bonetti

Bispo Diocesano de Caçador

Editorial

Queridos e estimados leitores (as)!

Paz e bem!

Chegamos ao último mês do ano, um tempo repleto de significado e esperança para a nossa vida de fé. Nesta edição especial de dezembro do Jornal Fonte, preparamos conteúdos que refletem a riqueza da vivência cristã, especialmente no contexto do Advento e do Natal.

Convidamos você a mergulhar conosco nesses temas que inspiram e alimentam a nossa caminhada espiritual.

Em uma reflexão profunda e esperançosa, Dom Cleocir Bonetti nos convida a viver o Natal e o Jubileu do Ano Santo como tempos de renovação e compromisso com a caridade e a misericórdia. Conheça os detalhes da abertura do Ano Jubilar em nossa Diocese e prepare-se para esse momento de graça e unidade.

Além disso, vivemos no Advento o tempo de preparação para a vinda do Senhor. O texto da Mensagem do Vaticano nos convida a

sermos luz para o mundo, com reflexões inspiradoras baseadas na Palavra de Deus e em nossa missão como cristãos. Uma celebração repleta de espiritualidade que nos motiva a testemunhar a fé com alegria.

Ainda neste contexto, também trazemos o que aconteceu no Conselho Regional de Pastoral do Regional Sul 4 da CNBB, realizado em Treze Tílias. A vocação é o chamado de Deus para cada um de nós, e esse tema foi profundamente refletido no encontro. Descubra como a “Cultura Vocacional” nos desafia a vivenciar a fé de maneira mais autêntica e a testemunhar, como Igreja da atração, os dons recebidos para o serviço do Reino.

Sobre o Plano Diocesano de Pastoral, lembramos a importância da comunhão fraterna e da sinodalidade na vida paroquial. É um convite a nos organizarmos melhor como comunidade eclesial, valorizando os conselhos pastorais e fortalecendo a corresponsabilidade em nossa missão evangelizadora.

Também recordamos como foi o IV Seminário Diocesano de Liturgia e Catequese, realizado no Centro de Formação do Castelhana, em Caçador. O encontro contou com a assessoria do Padre Claudir Meotti, líder da Pastoral Litúrgica da Diocese de Chapecó, e foi um momento especial, aprofundando o papel da música na liturgia, sendo ainda marcado por momentos de formação, reflexão e partilha de experiências, convidando todos a rezar cantando.

Além desses, vários outros conteúdos que mostram um pouco do dia a dia das atividades da Diocese, em cada paróquia, e cada vivência da nossa Igreja.

Cada matéria desta edição nos convida a sermos mais conscientes de nosso papel como discípulos missionários, caminhando juntos como Igreja viva e presente no mundo. Que Nossa Senhora, a Mãe da Esperança, nos inspire a acolher Cristo em nossos corações neste Natal e a sermos instrumentos de luz e paz!

Boa leitura e um abençoado Advento!



Secretariado Diocesano de Pastoral
Av. Santa Catarina, nº 228 - Centro - C.P. 227
Caçador/SC (CEP: 89.500-121)
(49) 3563-2045
pascom@diocesedecacador.org.br

Site: www.diocesedecacador.org.br
Edição: Pastoral da Comunicação
Jornalista Responsável: Afonso Gobbi Rodrigues
Diagramação: Afonso Gobbi Rodrigues

Fotos e imagens: acervo Diocese e Pascom de Caçador, CNBB, Adobe Stock, Portal EdiCase, Free Vector, copyrighth@VaticanNews.
Impressão: Graf Norte / Apucarana-PR
Tiragem: 9.000 exemplares



PAPA FRANCISCO E O ADVENTO: DEUS SE ESCONDE NAS SITUAÇÕES MAIS COMUNS DE NOSSA VIDA

Estamos vivenciando o Tempo do Advento, momento em que nos preparamos para a chegada do Natal. O Papa Francisco, recorda a bela promessa que nos introduz no Advento: “Virá o teu Senhor”.

“Este é o fundamento da nossa esperança, é o que nos sustenta também nos momentos mais difíceis e dolorosos da nossa vida: Deus vem. Nunca nos esqueçamos disso! O Senhor vem sempre, nos visita, se faz próximo, e voltará no fim dos tempos para nos acolher no seu abraço.”

Como vem o Senhor?

“Muitas vezes ouvimos dizer que o Senhor está presente no nosso caminho, que nos acompanha e nos fala. Mas talvez, distraídos como estamos por tantas coisas, esta verdade permanece para nós apenas teórica, ou imaginamos que o Senhor vem de maneira sensacional, talvez por meio de algum sinal prodigioso. Jesus diz que acontecerá “como nos dias de Noé”. E o que faziam nos dias de Noé? Simplesmente as coisas normais e cotidianas da vida: «Comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento».

Levemos em consideração isso: Deus está escondido em nossa vida, está presente, está escondido nas situações mais comuns e ordinárias de nossa vida. Não vem em eventos extraordinários, mas nas coisas do dia a dia. O Senhor vem nas coisas do dia a dia, porque Ele está ali, se manifesta nas coisas de todos os dias. Ele está ali, no nosso trabalho quotidiano, num encontro casual, no rosto de uma pessoa necessitada, mesmo quando enfrentamos dias que parecem cinzentos e monótonos, o Senhor está ali, nos chama, nos fala e inspira as nossas ações.”

Como reconhecer e acolher o Senhor?

“Devemos estar acordados, atentos e vigilantes. Jesus nos adverte: existe o perigo de não percebermos a sua vinda e estar despreparados para a sua visita.

Outras vezes, o que Santo Agostinho dizia: “Temo o Senhor que passa”, ou seja, temo que Ele passe e eu não o reconheça! De fato, sobre aquelas pessoas do tempo de Noé, Jesus diz que elas comiam e bebiam «e nada perceberam, até que veio o dilúvio, e arrastou a todos».

Prestemos atenção nisso: não perceberam nada! Estavam ocupadas com suas coisas e não perceberam que o dilúvio estava para vir. De fato, Jesus diz que, quando Ele vier, “dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro deixado”. Qual é a diferença? Em que sentido? Simplesmente que um estava vigilante, esperava, capaz de perceber a presença de Deus na vida cotidiana; o outro, por outro lado, estava distraído, “sem compromisso”, como se fosse nada, e não percebeu nada.”

O Advento nos desperta

“Neste Tempo do Advento deixemo-nos chacoalhar pelo nosso torpor e despertemo-nos do sono (...) Estou consciente do que vivo? Estou atento? Estou acordado? Procuo reconhecer a presença de Deus nas situações cotidianas ou estou distraído e um pouco esmagado pelas coisas?”

Se não percebermos sua vinda hoje, também estaremos despreparados quando ele vier no fim dos tempos. Irmãos e irmãs, permaneçamos vigilantes! Esperando que o Senhor venha, se aproxime de nós, porque Ele está aqui, espera. Prestemos atenção! Que a Virgem Santa, Mulher da expectativa, que percebeu a passagem de Deus na vida humilde e escondida de Nazaré e o acolheu em seu ventre, nos ajude neste caminho de estar atentos à espera do Senhor que está no meio de nós e passa.”

Advento é proximidade com Deus, esperança e vigilância

O Papa Francisco nos recorda que o Advento é o tempo para nos lembrarmos da proximidade de Deus, que desceu até nós. Esta é a primeira mensagem do Advento e do Ano Litúrgico: reconhecer Deus próximo. Ele quer vir para junto de nós, mas Ele se propõe; não se impõe. Cabe a nós repetir a oração do Advento: “Vinde!”.

Por isso, é importante permanecer vigilantes. O convite a vigiar contém um apelo à esperança, porque também implica que “o dia chegará, quando estivermos com o Senhor. A noite passará, surgirá o Senhor e virá julgar-

-nos, Ele que morreu na cruz por nós. Vigiar é esperar isto, é não se deixar dominar pelo desânimo: a isto chama-se viver na esperança”.

A vigilância se sustenta na força da oração. Rezar é acender uma luz na noite. A oração desperta da mediocridade dum vida horizontal, levanta o olhar para o alto, sintoniza-nos com o Senhor”. A oração permite a Deus estar perto de nós; por isso liberta da solidão e dá esperança. A oração oxigena a vida: tal como não se pode viver sem respirar, assim também não se pode ser cristão sem rezar”.

A vigilância nos resgata da indiferença pela força da caridade. A caridade é o coração pulsante do cristão: tal como não se pode viver sem pulsação, assim também não se pode ser cristão sem caridade”.

O Papa Francisco nos ensina que no ato de rezar e amar está o sentido da vigilância. Quando a Igreja adora a Deus e serve o próximo, não vive na noite. Ainda que esteja cansada e provada, caminha rumo ao Senhor.

Com informações CNBB e Vatican News



IV SEMINÁRIO DIOCESANO DE LITURGIA E CATEQUESE: UM ENCONTRO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE MÚSICA LITÚRGICA

No final de outubro, a Diocese de Caçador promoveu o IV Seminário Diocesano de Liturgia e Catequese, reunindo catequistas, músicos, ministros e agentes de pastoral no Centro de Formação João Paulo II, no distrito de Castelhana, em Caçador. O evento, que teve como principal objetivo aprofundar o papel da música na liturgia, foi marcado por momentos de formação, reflexão e partilha de experiências.

O seminário contou com a assessoria do Padre Claudir Meotti, líder da Pastoral Litúrgica da Diocese de Chapecó, que destacou a importância da música litúrgica no contexto das celebrações. Estiveram presentes cerca de 80 representantes de 17 paróquias da nossa diocese.

Música é rezar cantando

A música é de extrema importância na liturgia, pois, além de expressar os mais dignos louvores ao Deus Uno e Trino, ela auxilia o povo a rezar cantando. As canções litúrgicas, além de expressarem louvores e adoração, são também uma espécie de catequese, pois, através de suas letras e melodias, envolvem os fiéis e lhes apresentam Jesus, o Cristo de Deus.

Padre Claudir frisou a relevância de alinhar a música com a liturgia, ressaltando que cada canto deve estar intimamente integrado ao momento ritual e ao mistério celebrado. “A música litúrgica influencia diretamente na iniciação à vida cristã. Ela precisa ser cuidada e trabalhada de tal maneira que não entre em contradição com o mistério da nossa fé”, comenta.

Os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre os critérios apresentados na apostila “Música Ritual Litúrgica”. O documento destaca que a música deve expressar a alegria do coração e ser um meio de comunhão entre os fiéis, conforme



as orientações do Concílio Vaticano II. Além disso, foi ressaltada a necessidade de um repertório bíblico-litúrgico, com melodias que facilitem a participação da assembleia e estejam adequadas a cada um dos tempos litúrgicos.

Padre Claudir também abordou a relação entre a música e a liturgia da palavra, explicando que cada canto deve refletir o contexto da celebração e estar em harmonia com as leituras bíblicas. “A música é ritual, e nos coloca dentro da organização do ano litúrgico, em comunhão com a palavra de Deus e as orações da celebração”, completou.

O evento foi encerrado com uma celebração eucarística, onde os participantes puderam aplicar os conhecimentos adquiridos durante o seminário, enriquecendo a liturgia com cantos apropriados e inspiradores. O IV Seminário Diocesano de Liturgia e Catequese cumpriu seu papel de formar e renovar o compromisso dos agentes pastorais com a beleza e a profundidade da música litúrgica, elemento essencial para a vivência do mistério pascal de Cristo.

Catequese e liturgia caminhando juntas

Luiza Branco, da Comissão Diocesana de Liturgia, resalta a boa participação das

paróquias no encontro, e como esses momentos de formação são importantes para o andamento das celebrações e atividades litúrgicas.

“A Comissão Diocesana de Liturgia e o Serviço de Animação Bíblico-Catequética agradece a todos que participaram e tornaram possível a realização do 4º Seminário Diocesano. Destacamos a importância da Catequese e da Liturgia caminharem juntas, como anúncio do mesmo Mistério de Cristo e como eixos fundamentais da Iniciação a Vida Cristã. Ter a consciência da importância da música na liturgia nos impulsiona para a necessidade da preparação. O canto também precisa ser discernido segundo sua função na celebração litúrgica. A sintonia celebrativa deve envolver o cantar com o conteúdo que se celebra. É essa inter-relação a principal condição para a participação plena, consciente e ativa do mistério”, comenta.

“Nosso assessor, Pe. Claudir, com simplicidade, clareza e amor à liturgia, partilhou seu conhecimento proporcionando momentos formativos, de espiritualidade e vivências celebrativas. O seminário é um espaço fundamental para a caminhada de nossa diocese, buscando a unidade, proporcionando momentos ricos de aprendizado e de experiências compartilhadas. Ficamos muito felizes com a expressiva participação de cerca de 80 representantes de nossas Paróquias, que buscam através das formações ampliar e aprofundar seus conhecimentos no âmbito da Música Litúrgica e da riqueza da Liturgia como fonte da vida cristã”, completa.



Redação Jornal Fonte

PARAR COM O OBJETIVO DE PROSSEGUIR

Comentário sobre o livro do profeta Ezequiel (última parte)

Irmãos e irmãs amados!

Quem deseja viver e permanecer na amizade sincera com Deus precisa prestar atenção ao que Ele revelou através da Bíblia e continua revelando através dos acontecimentos do nosso dia a dia. Por pura iniciativa dele, manifesta-nos a sua vontade que, em síntese, diz respeito à defesa e à promoção da vida. Fé e Vida: é o binômio inseparável que deve marcar o cotidiano de nossa peregrinação neste mundo. O Espírito Santo - Força divina, terna e materna - nos ampara neste caminho que podemos seguir tendo em vista o projeto de um mundo onde cabem todos os povos, tendo por fundamento a justiça, a fraternidade e a paz. Temos muita estrada a percorrer para que este mundo - casa de todos - se torne uma realidade. Como no tempo de Ezequiel, necessitamos de reavivar a esperança militante: vislumbrando um futuro feliz, abraçamos agora o compromisso de construir relações novas, vencendo o comodismo ou a resignação. Vejamos algumas paradas que necessitamos dar para retomar o fôlego divino com o objetivo de prosseguir nos passos de Jesus, inspirados no que o profeta Ezequiel nos propõe.

Primeira parada: Deus nos ama, nos chama e nos envia

Nos três primeiros capítulos Ezequiel descreve a sua vocação. Sendo levado à força para o exílio na Babilônia, não deve ter sido fácil para ele aceitar esta nova condição de vida. Em Jerusalém exercia a função de sacerdote junto ao Templo, tinha privilégios especiais, status social elevado, poder e fama junto à comunidade israelita. Agora tudo mudou e o futuro parece fechado, sem perspectivas. No entanto, uma experiência inédita abre um caminho novo. Eis como relata Ezequiel: "... quando me encontrava entre os exilados, junto ao rio Cobar, os céus se abriram e tive visões de Deus... E sobre mim pousou a mão de Javé" (Ez 1,1-3). E continua: "Ele me disse: 'Filho do Homem, põe-te de pé que vou falar contigo'. Enquanto falava, entrou em mim o espírito e me pôs de pé. Então ouvi aquele que falava comigo. Ele me disse: 'Filho do homem, enviar-te-ei aos israelitas... Transmíta-lhes as minhas palavras, quer escutem, quer não escutem...' (2,1-7).

Cabe aqui uma primeira parada para que cada um de nós reflita sobre a maneira original com que Deus nos ama, nos chama e nos envia. Assim como aconteceu com Ezequiel, certamente a vida de cada pessoa que está lendo esta reflexão também é marcada por surpresas, dores e alegrias, crises e esperanças. É dentro da história de cada um e de cada uma de nós que Deus se manifesta. É muito importante dar-se conta disso, ouvir sua voz, dialogar com ele, ficar de pé e acolher sem medo a missão que ele nos dá...

Segunda parada: a responsabilidade pessoal

Nos capítulos 4 a 24 Ezequiel anuncia o julgamento de Deus contra a cidade de Jerusalém. Em seguida, nos capítulos 25 a 32 julga as nações vizinhas por se aproveitarem da desgraça de Israel. O profeta denuncia e condena o mau comportamento dos líderes políticos, dos sacerdotes, dos falsos profetas e do próprio povo. A denúncia e a condenação visam abrir os olhos de todos para que tomem consciência de suas infidelidades e assumam a responsabilidade de seus atos. Não é certo lançar a culpa sobre os antepassados e, muito menos dizer que "o modo de agir do Senhor não é justo" quando, na verdade, é "o modo de proceder das pessoas é que está errado". E o que é certo? Ezequiel responde: "Praticar o direito e a justiça, respeitar a mulher, não explorar ninguém, não roubar, dar o seu pão ao faminto e vestir ao que está nu, não emprestar com usura, não aceitar juros, não praticar o mal... Esta pessoa é justa e viverá" (18,5-32). Por extensão, é justa também uma nação que respeita os outros povos e colabora para a manutenção da paz e da fraternidade. Do contrário, torna-se agente de divisão, guerras e mortes.

Cabe aqui uma segunda parada para que cada um de nós se questione sobre o seu comportamento no cotidiano da vida. Toda ação produz consequências: para a vida ou para a morte. É muito importante dar-se conta desta responsabilidade que cabe a cada pessoa a fim de que nossas opções sejam em benefício da vida sem exclusão.

Terceira parada: um coração novo e um espírito novo

Nos capítulos 33 a 39 Ezequiel anuncia a restauração de Israel. A triste situação em que se encontram os exilados na Babilônia e também dos que ficaram em Judá não pode levar o povo à acomodação. Deus, através de Ezequiel, convida a todos para uma verdadeira mudança de vida. Anteriormente ele havia feito este apelo: "Convertam-se e abandonem toda a injustiça, e a injustiça não provocará mais a ruína de vocês. Libertem-se de todas as injustiças cometidas e formem um coração novo e um espírito novo. Por que vocês haveriam de morrer, ó casa de Israel? Eu não sinto prazer com a morte de ninguém. Convertam-se e possuirão a vida!" (Ez 18,30-32).

Agora, de novo, ele declara: "Não sinto nenhum prazer com a morte de um pecador. O que eu quero é que ele mude de comportamento e viva. Convertam-se, convertam-se de seu mau comportamento. Por que vocês querem morrer, ó casa de Israel?" (33,11). E mais adiante promete a sua graça: "Purificarei vocês de todas as suas imundícies e de todos os seus ídolos. Darei a vocês um coração novo, e colocarei um espírito novo dentro de vocês. Tirarei de vocês o coração

de pedra, e lhes darei um coração de carne. Colocarei dentro de vocês o meu Espírito..." (36,25-27).

Cabe aqui uma terceira parada para que cada um de nós se questione sobre a confiança que deposita em Deus. Sabendo que ele é infinitamente misericordioso, não há motivo de desespero por mais pecadores que sejamos e por mais difícil que se encontre uma situação. O dom de um coração novo e de um espírito novo Deus o concede a toda pessoa que honestamente se propõe a viver de acordo com a sua vontade. É muito importante dar-se conta de nossa fragilidade e da total necessidade que temos do amor gratuito de Deus.

Quarta parada: o projeto de uma nova sociedade

Nos capítulos 40 a 48 Ezequiel anuncia um projeto de reconstrução para Israel. Percebendo que o exílio na Babilônia não duraria para sempre, propõe a organização de um novo templo e de uma nova terra. É a esperança que se desdobra em planejamento tendo em vista uma nova realidade. O Espírito de Deus, suscitador de vida, tem o poder de transformar as situações de morte como está relatado no capítulo 37: os ossos secos, separados, inertes e totalmente sem vida começam a movimentar-se e, pouco a pouco, transformam-se num corpo pleno de vitalidade.

Cabe aqui uma quarta parada para que cada um de nós tome consciência de que a ação de Deus é plenamente eficaz na história de cada pessoa, da humanidade e do universo. Os sinais de sua presença efetiva manifestam-se a toda hora e em todo lugar. Seu projeto de amor e de salvação para o mundo precisa ser acolhido com gratidão. O seu Espírito nos ilumina e nos impulsiona a colaborar com toda confiança e com ânimo renovado.

Irmãos e irmãs amados! Vem aí o ano de 2025, ano jubilar, tempo especial de abundantes graças. É tempo propício para pararmos, refletirmos e aprofundarmos o sentido de nossa vida como peregrinos neste mundo, baseados no lema extraído da carta de São Paulo aos Romanos: "A esperança não decepciona porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" (Rm 5,5). Por que não fazer deste ano uma ótima oportunidade para acertar nossos passos conforme indica a Palavra de Deus?

Celso Loraschi
 qtzloraschi@gmail.com

CELEBRAÇÃO DO ADVENTO

Animador: Irmãos e irmãs, nos alegramos em sabermos que Deus nos ama profundamente e que sempre caminha conosco! Deus veio habitar no meio de nós! Invoquemos a Santíssima Trindade traçando sobre nós o sinal que nos aproxima a Deus.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Animador: O Verbo se fez carne e habitou entre nós, tomou a nossa história e revelou sua infinita misericórdia, o seu projeto de amor. Cantemos:

Animador: O Senhor esteja convoco

Todos: Ele está no meio de nós

Animador: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João

Leitor 1: No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. Este veio para testemunho, para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele. Não era ele a luz, mas para que testificasse da luz. Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

Palavra da Salvação

Todos: Glória a vós, Senhor!

Canto: Vem Senhor, vem nos salvar, com teu povo, vem caminhar !

Leitor 2: Deus visitou o seu povo! Ele cumpriu as promessas feitas a Abraão e à sua descendência. Para além do que esperáva-

mos, enviou o seu próprio Filho que nascido de uma filha de Israel, tomou nossa carne, tomou nossa história, sofreu, morreu, e agora, ressuscitado, vive convosco para sempre.

Canto: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós!

Leitor 3: Conforme reza o prefácio do Advento: “Revestido da nossa fragilidade, Ele veio a primeira vez para realizar o seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, Ele virá uma segunda vez para conceder-nos em plenitude os bens prometidos e que hoje vigilantes esperamos.”

Canto: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós!

Vela 1 - A luz tem uma importância muito grande para as pessoas. Ela nos permite



ver todas as coisas e nos garante a segurança na caminhada. “Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque nele não há luz” (Jo 11,10) Para nós cristãos, a luz ilumina as nossas mentes e os nossos corações para nos tirar das trevas do erro, do pecado e da morte. “A lâmpada do corpo é o olho. Se o seu olho é sadio, o corpo inteiro fica iluminado. Se o seu olho está doente, o corpo inteiro fica na escuridão. Assim, se a luz que existe em você é escuridão, como será grande a escuridão” (Mt 6,22-23).

CANTO:

Vela 2 - Deus é luz e sua luz nos ilumina, como na noite de Natal. “Um anjo do Senhor apareceu aos pastores; a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo” (cf. Lc 2,8). Somos chamados a nos aproximar da Luz. Crer em Cristo Luz para que possamos viver como filhos de Deus que caminham na luz do Senhor. “Venha, casa de Jacó: vamos caminhar à luz do Senhor” (Is 2,5).

CANTO:

Vela 3 - Jesus Cristo é a luz do mundo! Ele é a luz que ilumina todos os homens e não

os deixa nas trevas. Ele é luz que ilumina as nações. Na transfiguração o seu rosto brilha e suas roupas são brancas como a luz. Após a prisão de João Batista, foi morrer em Cafarnaum para cumprir a profecia que dizia que Ele iria iluminar os que habitavam a região sombria da morte. Manifesta-se também como luz na conversão de São Paulo. “Durante a viagem, quando já estava perto de Damasco, Saulo se viu cercado por uma luz que vinha do céu” (At 9,3).

CANTO:

Vela 4 - Em Cristo somos luz do mundo! Devemos iluminar os espaços que ocupamos na sociedade, família e comunidade. “Ele veio como testemunha da luz, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele” (Jo 1,7). Sejamos como João Batista: testemunhas da luz!

CANTO:

Leitor 4: Neste mundo envolto em tantos sinais de trevas, as luzes do Natal provocam-nos a assumir uma postura de testemunhas deste mesmo Deus, como lâmpadas acesas, candeias em chamas, sendo uma presença forte e testemunhal do Verbo encarnado hoje e sempre. Ele veio para encher de sentido nossa vida, iluminar nossas trevas e conduzir-nos no caminho da salvação.

Canto: Vem Senhor, vem nos salvar, com teu povo, vem caminhar !

Benção

Abençoa-nos, Senhor, para que não nos instalemos no frio vazio do comodismo e da indiferença. Que neste Natal, Senhor, nos reunamos em família e em comunidade, dispostos ao compromisso da mudança, à entrega do perdão, à fecundidade do amor

Abençoa, Senhor, os esforços de todas as pessoas de nossa Diocese, as que regam os sulcos da terra com sangue e suor, as que estudam, as que investigam, as que constroem, as que educam, as que trabalham por um mundo melhor. Abençoa, Senhor, de maneira especial, a todos aqueles irmãos que estão desempregados, os doentes, os solitários, aqueles que não têm esperança. Que Maria e José, depois de ter atravessado as estradas áridas e poeirentas, batam e encontrem em nossos corações um lugar quente e fértil onde possa nascer o teu Filho Jesus. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém

A SAÚDE MENTAL DO HOMEM: QUEBRANDO BARREIRAS

A saúde mental masculina é um tema que, por muito tempo, foi desassistido e cercado por estigmas. A sociedade tradicionalmente associou os homens a papéis de força, estabilidade e controle emocional, o que, em muitas vezes, os levou a ignorar ou mascarar sinais de sofrimento mental. Esse comportamento enraizado contribuiu para o aumento de problemas psicológicos entre os homens, incluindo depressão, ansiedade e comportamentos autodestrutivos, como abuso de substâncias tóxicas. A necessidade de abrir espaço para o diálogo e o cuidado com a saúde mental dos homens nunca foi tão urgente.

Um dos maiores desafios para os homens ao buscar ajuda é a pressão social para se conformar a padrões de masculinidade tóxica que já vem de anos. Muitos acreditam que demonstrar emoções ou admitir vulnerabilidade é sinal de fraqueza. Isso faz com que negligenciem seus próprios sentimentos e resistam a buscar apoio emocional ou psicológico. Esse padrão não só agrava o sofrimento, mas também impede que muitos homens reconheçam o impacto de suas dificuldades emocionais nas relações pessoais e profissionais.

Os impactos que isso pode causar são profundos. Dados mostram que os homens têm maior probabilidade de ter pensamentos suicidas em comparação às mulheres, muitas vezes devido à falta de suporte ou à falta de diálogo aberto sobre seus problemas. Além disso, transtornos como depressão e ansiedade podem se manifestar de forma diferente em homens, frequentemente por meio de irritabilidade, raiva ou comportamentos impulsivos, dificultando o diagnóstico e o tratamento adequado.

É fundamental promover uma mudança cultural que incentive o cuidado com a saúde mental masculina. Um exemplo disso

são as conversas abertas, disponibilizar recursos de apoio e desmistificar a terapia são passos importantes. Além disso, é essencial que os homens sejam incentivados a expressar suas emoções desde cedo, permitindo que compreendam que vulnerabilidade não é sinônimo de fraqueza, mas sim de humanidade.

A saúde mental masculina precisa de mais atenção, empatia e ações concretas. O bem-estar dos homens não só afeta suas

tão física e inclui também a importância de cuidar da saúde mental masculina. Este período é uma oportunidade de refletir sobre como os homens podem ser incentivados a buscar cuidado integral, promovendo um estilo de vida mais saudável e equilibrado.

Buscar ajuda não é sinal de fraqueza, pelo contrário, se ajudar é o sinônimo mais lindo de amor próprio e autocuidado, servindo um ato de coragem e responsabilidade pela saúde física e mental. Homens que cuidam de sua saúde rompem barreiras e ciclos, estimulando e incentivando futuras gerações ao seu redor a praticar o cuidado. Novembro azul é um chamado para que todos cuidem de si, fortalecendo as relações pessoais e sociais.



Maria Eduarda Santana
Psicóloga CRP 12/22659

próprias vidas, mas também o ambiente em que vivem, suas famílias e comunidades. Ao quebrar as barreiras impostas pelos estigmas, podemos ajudar os homens a viverem com mais equilíbrio emocional, promovendo sociedades mais saudáveis e conscientes.

Novembro é amplamente reconhecido como o mês dedicado à conscientização sobre a saúde do homem, com foco especial no movimento Novembro Azul, que aborda a prevenção do câncer de próstata. No entanto, essa iniciativa vai além da ques-



Plano Diocesano de Pastoral

COORDENAÇÕES PAROQUIAIS E COMUNITÁRIAS: ESPIRITUALIDADE DE COMUNHÃO FRATERNA NA COMUNIDADE ECLESIAL MISSIONÁRIA

AMBIENTAÇÃO

É importante que se manifeste a alegria na acolhida de quem chega. Convidar todas as pessoas da comunidade a participar, especialmente os que no passado fizeram parte das coordenações paroquial, comunitárias, bem como as pessoas que atuaram nas coordenações dos diversos serviços, pastorais, movimentos e ministérios que existem ou existiram na comunidade. Preparar um ambiente com tecidos coloridos. Sobre eles, colocar Bíblia, vela, imagem do padroeiro da comunidade e imagens que lembrem os diversos ministérios, pastorais, movimentos e serviços presentes na comunidade.

1º Momento: Acolhida

Acolher a todos com alegria, cantando.

Canto: Amigo sê bem vido, vem trazendo amor e paz. Corações também amigos, você aqui encontrará.

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no Vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos torne parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.

Canto: /:Fala, Senhor, fala da vida. Só tu tens palavras eternas, queremos ouvir! :/

Vamos recontar o texto, respondendo estas perguntas:

- Qual era o problema pastoral enfrentado pela Igreja?
- Como eles buscaram solucionar aquela questão?
- O que cada um dos que participaram daquela reunião disse para contribuir na busca de uma solução?

2º Momento: Reflexão

A: O livro dos Atos dos Apóstolos mostra importantes momentos no caminho da Igreja em que seus membros são chamados a juntos discernirem a vontade de Deus.

L: Quem guia e orienta este caminho é o Espírito Santo. Para discernir o caminho a seguir, todos os membros da Igreja, no exercício das suas funções, devem escutar o que o Espírito Santo diz.

A: O trecho que ouvimos relata o evento que ficou conhecido como “Concílio Apostólico de Jerusalém”.

Nesta reunião, os membros da Igreja se reúnem para debater e buscar um acordo diante de opiniões divergentes que estão gerando conflitos.

L: Esta passagem bíblica evidencia a sinodalidade, praticada até hoje. Na sinodalidade, os membros da Igreja são chamados a discernir em comunidade qual a vontade de Deus para suas ações.

Todos: Todos são participantes ativos no processo, ainda que sejam diversos o papel e a contribuição de cada um.

L: Sob o impulso do Espírito Santo, as diversas opiniões do debate rumam ao consenso e à comunhão, frutos do discernimento comunitário movido pela escuta da voz de Deus.

Todos: “Decidimos, o Espírito Santo e nós...” (At.15,28).

L: O desenvolvimento do Concílio de Jerusalém evidencia o caminho sinodal da Igreja. Ela é povo de Deus que caminha junto, de maneira articulada.

L: A palavra “sínodo” significa “caminhar juntos” Assim, a sinodalidade indica o propósito que os membros da comunidade têm de andar juntos “por uma mesma estrada”, se encontrar e dialogar com a finalidade de criar sintonia em torno de decisões a serem tomadas.

Todos: A sinodalidade é o aspecto visível da comunhão fraterna.

L: Ao viver em espírito sinodal, a Igreja valoriza a diversidade na unidade. Se torna solidária na dor e na alegria, na complementaridade das tarefas e na responsabilidade de todos diante dos desafios da realidade.

Todos: Deus espera que a Igreja trilhe o caminho da sinodalidade.

L: Uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, ciente de que

escutar “é mais do que ouvir”.

L: Numa Igreja sinodal, toda a comunidade é convocada para rezar, escutar, analisar, dialogar, discernir e aconselhar ao tomar as decisões pastorais que estejam de acordo com a vontade de Deus.

L: Na nossa Diocese de Caçador, as assembleias constituem o evento de graça no qual o povo de Deus é convocado e se reúne em nome de Cristo, sob a presidência do bispo, para discernir os desafios pastorais, procurar juntos os caminhos a percorrer na missão e cooperar ativamente ao tomar as oportunas decisões na escuta do Espírito.

Todos: As assembleias renovam e aprofundam a consciência de corresponsabilidade eclesial do povo de Deus.

L: Nossa Diocese também é composta por instâncias de participação que promovem o exercício da comunhão fraterna e da sinodalidade, como a cúria diocesana, o colégio dos consultores, o conselho para os assuntos econômicos, o conselho presbiteral e o conselho pastoral diocesano.

L: Na paróquia, aprende-se a viver como discípulos do Senhor dentro de uma rede de relações fraternas. Nela se experimenta a comunhão na diversidade das vocações, dos carismas e dos ministérios, formando uma comunidade concreta que vive por inteiro a sua missão e o seu serviço.

L: Na paróquia são previstas estruturas de perfil sinodal como o conselho pastoral paroquial (CPP) e o conselho pastoral da comunidade (CPC), com a participação de todas as pastorais, serviços e movimentos eclesiais no planejamento pastoral. O CPC e o CPP ajudam todos os grupos presentes na comunidade ou na paróquia atuam de maneira coordenada. Nos conselhos, os objetivos e finalidades de cada serviço, pastoral ou movimento são articulados para o grande objetivo, que é o de evangelizar.

Todos: Os conselhos pastorais são espaços privilegiados de corresponsabilidade e de sinodalidade.

L: A participação dos leigos se faz necessária para que nem tudo gire em torno do padre e haja uma verdadeira comunhão e participação, buscando-se sem-

pre mais a unidade dos corações.

A: Como nossa comunidade se organiza hoje? O coordenador do CPC ou do CPP ou outra pessoa que faça parte de uma destas coordenações explica o seu funcionamento.

Canto: É tempo de ser Igreja (M. Luiza Ricciardi)

/:Agora é tempo de ser Igreja, Caminhar juntos, participar. :/ Somos povo em missão, já é tempo de partir. É o Senhor quem nos envia, em seu nome a servir.

A: Para finalizar nosso momento de reflexão, rezemos: (Cf. “Retrato da Igreja sonhada pelo Concílio Vaticano II” escrita por Dom Aloísio Lorscheider).

A: Pai de Amor e Misericórdia, queremos caminhar juntos na construção de uma Igreja Sinodal.

Todos: Senhor, ajuda-nos a passar:

L: De uma Igreja-instituição, uma Igreja-sociedade perfeita...

Todos: para uma Igreja-comunidade, inserida no mundo, a serviço do Reino de Deus.

L: De uma Igreja-poder...

Todos: para uma Igreja pobre, despojada, peregrina.

L: De uma Igreja-autoridade...

Todos: para uma Igreja serva, servidora, ministerial.

L: De uma Igreja piramidal...

Todos: para uma Igreja-povo.

L: De uma Igreja pura e sem mancha...

Todos: para uma Igreja santa e pecadora, sempre necessitada de conversão, de reforma.

L: De uma Igreja-cristandade...

Todos: para uma Igreja-missão, Igreja toda ela missionária.

Todos: Senhor, ajuda-nos a ser uma Igreja sinodal. Amém!

Pai nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai.

3º Momento: Confraternização

Este momento deve ser preparado pela comunidade com o objetivo de favorecer a integração entre todos os participantes. É importante que a confraternização aconteça num espaço com a mesa ao centro. Também é importante que se favoreça a interação entre os presentes.

PASTORAL DIOCESANA DA SAÚDE REALIZA ASSEMBLEIA ANUAL

No dia 12 de novembro de 2024 foi realizada a Assembleia Diocesana da Pastoral da Saúde na Paróquia Nossa Senhora das Vitórias, em Porto União.

Estiveram presentes 55 pessoas, provenientes dos 12 grupos paroquiais da Pastoral da Saúde.

Os assuntos tratados foram: Plano de Atividades 2023 a 2026 da Pastoral da Saúde Regional Sul 4, Plano Diocesano de Pastoral 2023 a 2030, Jubileu 2025, Assuntos da Coordenação Nacional, avaliação e apresentação das atividades realizadas em 2024 por cada grupo paroquial e o planejamento das atividades a serem realizadas em 2025, com o objetivo de organizar, fortalecer e ampliar a Pastoral da Saúde Diocesana.

As diversas atividades planejadas para o ano de 2025 para a Coordenação Diocesana e os 12 grupos paroquiais, contemplam as seguintes metas:

- Conhecimento maior acerca dos ensinamentos da igreja, fortalecer nossa fé em comunhão com os demais.
- Organização e alinhamento das atividades realizadas por cada grupo de Pastoral da Saúde bem como a ampliação do número deles na Diocese de Caçador.
- Formação e aprimoramento dos conhecimentos, fortalecendo as ações paroquiais.
- Fortalecimento da articulação entre a Coordenação Diocesana e as coordenações regional e nacional.

Agradecemos à Pastoral de Porto União pela organização do evento, à Coordenação Diocesana, ao Pe. André nosso Referencial, ao Pe. Rubem, de Fraiburgo e Pe. Moacir, de Salto Veloso e ao Pe. Zezinho, de Porto União, que marcaram presença no encontro.

É através da ação conjunta de todos que nossa população pode usufruir das orientações e tratamentos de uma forma mais saudável para a manutenção de nossa saúde física, mental, social e espiritual.

Por Pastoral da Saúde



ALIMENTAÇÃO E HÁBITOS SAUDÁVEIS COMO FONTE DE SAÚDE

Pastoral da Saúde Diocese de Caçador e Epagri/CETREVI



Nossa gratidão à Epagri/Cetrevi Videira pela parceria, às instrutoras por tanto amor e dedicação, e à coordenação diocesana da Pastoral da Saúde, as coordenadoras Paroquiais e a todas as agentes, pessoas que juntas fazem acontecer a melhorias de nossa saúde, das nossas famílias e de todos que de uma forma ou outra atingimos com nosso trabalho nas três dimensões: solidária, comunitária e sociotransformadora de ação da Pastoral da Saúde.

Por Pastoral da Saúde



No dia 30 de outubro de 2024, foi realizado o curso “Alimentação Saudável”, para agentes da Pastoral da Saúde da Diocese de Caçador/SC.

A realização do evento foi em parceria com a Epagri/CETREVI, de Videira.

As instrutoras Helena Mozena Bertoldi, Angelita Nicoletti e Maria Cuneski, naturopatas, são membros da Coordenação Diocesana da Pastoral da Saúde de Rio do Sul, e possuem inúmeras

formações na área de plantas medicinais, terapias alternativas, entre outros.

As participantes tiveram a oportunidade de experimentar um múltiplo contato com a “Alimentação Saudável”, através do estudo e preparo de pratos para o café da manhã, almoço e lanche da tarde.

Assim, puderam fortalecer a prática dos ensinamentos repassados para o dia a dia de suas famílias.

2º CONSELHO REGIONAL DE PASTORAL DISCUTE A CULTURA VOCACIONAL

O Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) reuniu-se para o segundo encontro anual do Conselho Regional de Pastoral (CRP) nos dias 07 e 08 de novembro, na cidade de Treze Tílias (SC), na diocese de Caçador.

O tema central abordado foi: “A comunhão como critério de transformação radical da realidade do Regional Sul 4 em Cultura Vocacional” e contou com a assessoria da Irmã Maria Inês. Durante sua exposição, ela destacou a urgência de uma “Cultura Vocacional” que vá além da resposta à crise de vocações, para ser uma vivência da fé como chamado.

O conceito de “Cultura Vocacional” foi popularizado pelo Papa João Paulo II, que descreveu essa cultura como uma “cultura do desejo de Deus”, que acolhe a dignidade humana e desafia as limitações impostas pelo mundo moderno. Irmã Maria Inês alerta para uma crise vocacional que, mais do que numérica, reflete uma “crise de identidade cristã/católica”. Ela aponta que há uma necessidade de reformular estratégias pastorais, de modo que cada ação envolva empatia e proximidade real com os jovens, respeitando seus contextos e desafios contemporâneos.

Em sua fala, Irmã Maria Inês também recorda o Papa Bento XVI: “Somos uma Igreja da atração”, afirmando que o testemunho pessoal e comunitário é essencial para inspirar novas vocações.

Projeto Vocacional Regional Sul 4 é apresentado com propostas de ação para 2025

O Padre Rafael Alex apresentou, no âmbito do “Projeto Vocacional Regional Sul 4”, as propostas de ação que serão implementadas a partir de 2025. O projeto abrange quatro áreas principais: Oração, Formação, Divulgação e Corresponsabilidade, cada uma com iniciativas específicas.



No âmbito da **Oração**, será mantida a “dezena vocacional” com nova motivação específica, além de ser disponibilizado um guia prático com textos de orações e sugestões de encontros. A oração vocacional de Paulo VI será recitada após as preces em celebrações.

Para a **Formação**, o projeto prevê uma Escola Regional de Formação Vocacional para multiplicadores, que ocorrerá presencialmente em três etapas, de julho de 2025 a 2026. Além disso, haverá cursos de extensão online e transmissões ao vivo para animadores vocacionais, um Congresso Vocacional em 2026 e o incentivo a encontros formativos nas dioceses e províncias.

Na **Divulgação**, as ações incluem o compartilhamento de testemunhos vocacionais, o uso estratégico das mídias e redes sociais com uma página oficial do SAV regional, materiais gráficos como folders com QR Code e logo que destaca a importância da vocação presbiteral.

Já no campo da **Corresponsabilidade**, será promovida a sensibilização para o envolvimento de todas as comunidades e equipes de Pastoral Vocacional em todas as paróquias. Haverá também visitas do grupo de trabalho aos presbíteros e iniciativas de formação para os padres sobre a vocação e o cuidado espiritual.

O início do projeto está marcado para o primeiro domingo de agosto de 2025, com celebrações especiais em cada comunidade, paróquia e diocese, incluindo missa, celebração da Palavra e o terço vocacional.

Ainda, no campo da divulgação, a Empresa Arcanjo, representada por Pierre Patrick Pires, se fez presente, oferecendo uma parceria profissional para apoiar as estratégias vocacionais da CNBB Sul 4. A empresa tem como objetivos: colaborar com a equipe estadual na construção do Planejamento Estratégico, fornecer mentoria para as dioceses na elaboração do Plano de Ação Vocacional e desenvolver uma estratégia de marketing vocacional em nível estadual.

O encontro contou com a participação de bispos, coordenadores diocesanos de pastoral, ecônomos diocesanos e coordenações Regionais das pastorais, movimentos, organismos e serviços. Estavam presentes os 10 coordenadores da Pastoral Vocacional das dioceses de Santa Catarina, compartilhando o trabalho vocacional que têm realizado em suas regiões.

Da Diocese de Caçador, além do Pe. Valmor de Deus e Regiane Dutra Freire, pela coordenação de Pastoral, participaram ainda o Bispo Dom Cleocir Bonetti, Padre Lourenço da Silva, pelo Serviço de Animação Vocacional- SAV, Padre André Luiz Giombelli, pela Pastoral da Saúde, Eloisa Ribeiro de David, pela Infância e Adolescência Missionária, além do Assessor de Imprensa da CNBB Sul 4, Jaison Alves da Silva, de Monte Castelo (SC).

*Matéria e fotos: Jaison Alves da Silva |
Ascom CNBB Sul 4*



Diocese em Ação

CONGRESSO DIOCESANO PROMOVE REFLEXÃO SOBRE RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA

No dia 10 de novembro de 2024, ocorreu o Congresso Diocesano da Renovação Carismática Católica (RCC) na Igreja Matriz da Paróquia Imaculada Conceição, em Videira. O evento reuniu os 20 grupos de oração e paróquias de toda a Diocese de Caçador para um dia de louvor, adoração e reflexão profunda sobre a Palavra de Deus.

Com o tema “Nada Falta a alma que diz ao Espírito Santo: Vem!” (Santa Elena Guerra), o congresso teve como principal objetivo reunir não só os membros dos Grupos de Oração da RCC, mas também qualquer pessoa que desejasse vivenciar uma experiência mais profunda com o Espírito Santo. O evento foi marcado pela participação de fiéis de diferentes idades, sendo um espaço para famílias, jovens e crianças vivenciarem a graça de Deus de maneira intensa e transformadora.

A programação contou com a presença dos pregadores Bruno Callegari

(secretário geral do Conselho Estadual da RCC), e Gilmar Mazinho (pregador da Diocese de Criciúma), que compartilharam a Palavra de Deus com muita união e profundidade.

Um dos momentos mais marcantes foi a Adoração ao Santíssimo, que proporcionou aos participantes uma experiência de encontro profundo com Deus. Enquanto os adultos se aprofundavam nas pregações e momentos de oração, as crianças participaram do Congressinho. Com muita alegria e união, elas também puderam vivenciar a experiência de adoração ao Santíssimo, sendo tocadas pela presença do Espírito Santo.

Os jovens também desempenharam um papel fundamental no evento, trazendo um clima de alegria e animação para o congresso. A juventude foi res-



ponsável por contagiar o ambiente com muito louvor e fé, demonstrando o vigor e a força do movimento carismático.

A RCC expressa sua profunda gratidão à Paróquia IMaculada Conceição e à comunidade paroquial que não mediram esforços para colaboração e acolhimento. A RCC de Caçador encerrou com gratidão o Congresso Diocesano de 2024, com o desejo de que o Espírito Santo continue agindo na vida de cada um, pela poderosa intercessão de Maria!

Por Leticia Vicelli - RCC Videira

3ª ETAPA DA ESCOLA PERMANENTE DE DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA DISCUTE ÉTICA E CIDADANIA

Entre os dias 2 e 3 de novembro, a Diocese de Caçador promoveu a 3ª Etapa da Escola Permanente de Doutrina Social da Igreja, com o tema “Ética e Cidadania”. O evento, assessorado por João Casara, reuniu participantes comprometidos em aprofundar sua vivência cristã e sua atuação na sociedade à luz da Doutrina Social da Igreja.

A programação teve início com a participação em uma missa na comunidade local, em comunhão com a celebração da Solenidade de Todos os Fiéis Defuntos, momento de oração e reflexão sobre a vida eterna. Em seguida, o

encontro foi marcado por estudos e debates sobre ética, moral, cidadania e direitos humanos, conectando teorias de grandes pensadores às experiências pastorais e sociais dos participantes.

Casara apresentou reflexões que destacaram a relevância de uma ética fundamentada nos valores do Evangelho e na dignidade humana, incentivando os presentes a serem agentes de transformação em suas comunidades. Os temas abordados também reforçaram a importância da participação cidadã consciente e do engajamento em causas que promovem a justiça social e o bem comum.

Durante os dois dias, o ambiente foi de partilha e aprendizado mútuo, fortalecendo os valores cristãos e o compromisso dos participantes com a missão da Igreja de atuar com justiça e amor no mundo. A etapa encerrou-se com um sentimento de renovação e esperança, inspirando os participantes a viverem sua fé de maneira ativa e transformadora.

A Escola Permanente de Dou-



trina Social da Igreja segue sendo um espaço privilegiado de formação e diálogo, contribuindo para o fortalecimento da vida pastoral e o testemunho cristão na sociedade.

Redação Jornal Fonte



18ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CÁRITAS DIOCESANA DE CAÇADOR: RENOVAÇÃO, REFLEXÃO E COMPROMISSO SOCIAL

Em Assembleia Geral no dia 09 de novembro de 2024, realizada em Santa Cecília, a Cáritas Diocesana de Caçador, representantes de diversas entidades e convidados especiais participaram de um momento significativo de renovação, avaliação e planejamento para os próximos anos. O evento contou com a presença de cerca de 20 membros com direito a voz e voto.

A Assembleia teve início com acolhida e mística inspirada na encíclica *Laudato Si'*, conduzida pela Cáritas Santa Cecília, destacando a importância do cuidado com a casa comum. Em seguida, Marcos Tramonitin Serafim, representante da Cáritas Brasileira – Regional Santa Catarina, compartilhou as perspectivas de reestruturação do trabalho regional, destacando a transparência e sustentabilidade nos bazares solidários e o fortalecimento das parcerias.

Confira como ficou a composição do Conselho, no triênio 2024-2027:

1. Estela Alves da Maia – Diretora Presidente
2. Gabrieli Machado - Vice-Diretora Presidente
3. Fernanda Maciel – Primeira Secretária
4. Valmor Jose de Deus – Segundo Secretário
5. Pe. Roque Ademir Favarin – Primeiro Tesoureiro
6. Pe. Eleandro Huning – Segundo Tesoureiro
7. Pe. Gilberto Tomazi – Conselheiro Fiscal
8. Veroni Santin do Amaral – Conselheira Fiscal
9. Josiele Machado Grein – Conselheira Fiscal
10. Altair Antunes – Primeiro Suplente Conselho Fiscal
11. Luiz Antonio Laudelino Coelho – Segundo Suplente do Conselho Fiscal
12. João Carlos Rodrigues – Terceiro Suplente do Conselho Fiscal

Principais Deliberações

1. Filiações e Exclusões

A Assembleia aprovou a filiação definitiva das entidades Cáritas Santa Cecília, Cáritas Amigos de Porto União e Ação Social do Contestado (ASC), que apresentaram suas iniciativas locais de impacto social. Por outro lado, foram excluídas as entidades



Cáritas Porto União e Cáritas Irineópolis, devido à inatividade, seguindo o estatuto da organização.

2. Reforma Estatutária

Foi aprovada a inclusão da realização de bazares como uma das finalidades da Cáritas Diocesana, permitindo maior regularidade e captação de recursos para as ações sociais. A reforma busca alinhar-se ao Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, garantindo transparência e eficiência.

3. Novas Lideranças

Após discussão sobre os critérios para os cargos, foi realizada a eleição da nova diretoria e do conselho fiscal para o triênio 2024-2027. Estela Alves da Maia foi eleita presidente, Fernanda Maciel assumiu como secretária e Roque Favarin como tesoureiro. O novo Conselho Fiscal também foi composto com representações diversas, reforçando o compromisso coletivo da Cáritas.

Reflexões e Caminhos Futuros

Entre os temas debatidos, destacou-se a importância da sustentabilidade nos eixos financeiro, político e espiritual. A criatividade para reutilização de peças dos bazares e o fortalecimento do diálogo com as comunidades foram enfatizados. Além disso, foram apresentados projetos inovadores, como o “Portal do Futuro”, em Lebon Régis, e iniciativas voltadas para a segurança alimentar, geração de renda e educação ambiental.

Com o compromisso renovado, a Cáritas Diocesana de Caçador segue fortalecendo sua missão de serviço à vida, justiça social e cuidado com os mais vulneráveis. O trabalho em rede, aliado à espiritualidade e inovação, será a base para enfrentar os desafios e construir um futuro mais solidário.

Redação Jornal Fonte



Diocese em Ação

JOGOS VOCACIONAIS 2024: UM DIA DE FÉ, ESPORTE E UNIÃO EM TRÊS BARRAS

A cidade de Três Barras, no feriado do dia 15 de novembro, viveu um momento histórico com a realização dos Jogos Vocacionais 2024, promovidos pelo Serviço de Animação Vocacional (SAV) e com o apoio da Diocese de Caçador.

Considerado o maior evento do gênero em mais de uma década, os jogos reuniram cerca de mil pessoas, entre atletas e torcedores, em um dia marcado por fé, fraternidade e espírito esportivo.

O evento, que contou com ampla participação de pastorais, movimentos e paróquias, teve início logo cedo, às 6h30, com a chegada das delegações. Após o credenciamento, todos foram conduzidos à Igreja Divino Espírito Santo para a cerimônia de abertura, onde representantes das paróquias fizeram o juramento de participação.

Espírito de Comunhão e Solidariedade

O Pe. Joni Cavalheiro, um dos organizadores e pároco da Paróquia São João Batista, destacou o impacto do evento:

“Esse foi o maior evento esportivo realizado na diocese desde a primeira edição dos Jogos Vocacionais, em 2014. Tivemos a participação da grande maioria das paróquias, e o mais bonito foi ver que todos os times estavam ligados à Igreja, representando pastores e movimentos. Foi um dia de comunhão e evangelização.”

Outro ponto alto foi a arrecadação de alimentos. Embora nem todos tenham contribuído, o evento possibilitou a doação



Tradicional jogo entre os Padres e Vocacionados, no futsal, terminou empatado, 4 x 4, e foi decidido nos pênaltis. Os padres venceram a disputa.

de 35 cestas básicas e 350 quilos de alimentos ao hospital local, reforçando o compromisso com a solidariedade.

Organização e Infraestrutura

A Paróquia de Três Barras, junto ao SAV, assumiu a responsabilidade de acolher os participantes com excelência. Foram servidas três refeições gratuitas – café da manhã, almoço e café da tarde – para atletas e torcedores. As competições, realizadas em quatro ginásios, incluíram modalidades como futsal, vôlei misto, xadrez, dominó e tênis de mesa, envolvendo participantes de todas as idades.

Os jogos começaram às 9h e se estenderam até as 18h30, quando todos retornaram à igreja para a cerimônia de encerramento, marcada pela entrega de medalhas e troféus.

O Pe. Joni encerrou o evento com palavras de gratidão e esperança:

“Que os frutos deste dia permaneçam e que os Jogos Vocacionais continuem a ser um instrumento de evangelização e unidade em nossa Diocese”, lembrou.

Os Jogos Vocacionais 2024 foram muito mais do que um evento esportivo; foram uma celebração da fé, da comunidade e do serviço a Deus. Que venha a próxima edição!

Redação Jornal Fonte

Confira os resultados dos Jogos Vocacionais 2024 e mais fotos acessando o QR Code abaixo:



Cerimônia de abertura, com o juramento



Delegações representaram as paróquias



Time dos Padres



Time dos Vocacionados

Por Redação Jornal Fonte

PJ DO CONTESTADO PARTICIPA DA 6ª MISSÃO JOVEM REGIONAL, EM CHAPECÓ



Na tenda do encontro, a juventude é missão!!

No fim de semana, dos dias 15 a 17 de novembro, a juventude da Pastoral da Juventude da Diocese de Caçador saiu em missão, juntos e juntas, para a acolhida aos outros jovens do estado que participaram da 6ª Missão Jovem Regional, em Chapecó. Com jovens das micros de Santa Cecília, Porto União, Videira e Caçador, saímos na madrugada rumo ao encontro de outros jovens de todo o estado de Santa Catarina.

Vivemos a 6ª Missão Jovem Regional, acolhidos pela Paróquia São Francisco de Assis na Arquidiocese de Chapecó, e fizemos morada espalhados pelas 15 comunidades que nos acolheram de braços abertos e corações cheios de amor.

Tivemos, ainda, a linda Romaria das Mulheres, fazendo memória de todas as companheiras que lutaram e lutam por um mundo mais justo e sem violência contra a vida das mulheres, uma linda caminhada marcada pela resistência de ser mulher em uma sociedade tão machista.

Uma missa campal, presidida por Dom Odelir, Arcebispo de Chapecó, concluiu os três dias de missão e enviou cada jovem de volta à sua realidade, para que continuem ressoando a Boa-nova que tanto foi anunciada durante os três dias.

Com o coração cheio de amor e esperança, alargamos o espaço da nossa tenda juntos e juntas pela tão sonhada civilização do amor.

Por Letícia Matos - PJ do Contestado



NO ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO SEMINÁRIO EM CAÇADOR, BOAS LEMBRANÇAS E OLHAR PARA O FUTURO



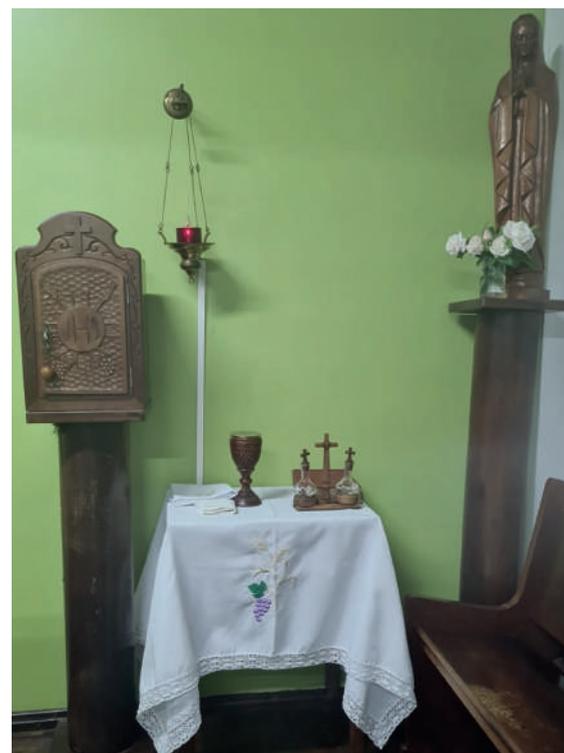
No dia 31 de outubro, o Seminário Menor e Propedêutico Cura d' Ars, em Caçador, encerrou suas atividades na Diocese.

Em missa solene presidida pelo bispo diocesano e na presença de amigos e colaboradores, celebramos, em ação de graças, os quase 40 anos de história da casa e pelas lindas histórias de vida que nela tiveram escritos capítulos maravilhosos e inesquecíveis.

Pe. Lydio Milani foi lembrado com evidência mas, como num filme, muitos foram citados e todos que contribuíram nessa história linda podem se orgulhar dela. Agora, é seguir incentivando e promovendo as vocações, marcando presença nos trabalhos do Serviço Vocacional em nossas paróquias e comunidades, e cuidando daquelas que temos em nossos seminários, principalmente no Seminário Propedêutico São José, em Major Vieira (SC).

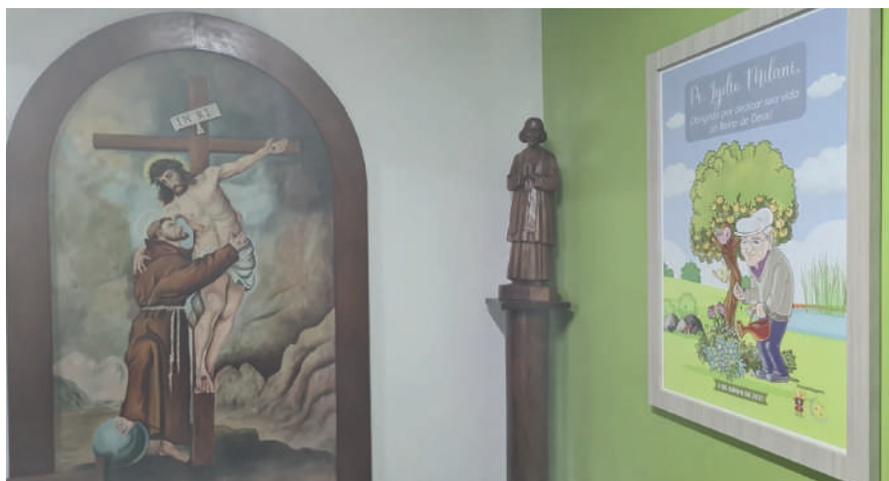
O Seminário Menor Propedêutico marca o início da formação dos futuros sacerdotes. Trata-se de um tempo essencial de discernimento e aprofundamento espiritual. O Propedêutico prepara os seminaristas para os Seminários Maiores: o de Filosofia, em Brusque, e o de Teologia, em Florianópolis.

E que o Deus da Messe continue enviando operários para



a Sua messe que está em nossa diocese. Por tudo e para sempre, obrigado Senhor.

Por Redação Jornal Fonte



JOVENS CELEBRAM DNJ EM UNIDADE E ALEGRIA NAS MICROS DA DIOCESE

O Dia Nacional da Juventude (DNJ) deste ano, com o tema “Juventude na Cultura do Encontro”, foi vivenciado de forma especial pela Pastoral da Juventude do Contestado, reunindo jovens das microrregiões de Porto União, Caçador e Santa Cecília em momentos de fé, união e celebração.

A microrregião de Caçador (foto abaixo) iniciou as comemorações no dia 19 de outubro, na Comunidade Nossa Senhora Rainha, com uma programação repleta de animação, oração e reflexões. Jovens de diversas comunidades participaram, reforçando a força transformadora da juventude que acredita e sonha com um mundo mais justo e fraterno.

No domingo seguinte, dia 20 de outubro, foi a vez da microrregião de Porto União (à direita, superior) se reunir na Paróquia São João Batista, em Matos Costa. O encontro foi marcado por momentos de partilha e espiritualidade, inspirando os jovens a fortalecerem seu compromisso com a construção de uma sociedade mais solidária e iluminada pelos valores do Evangelho.

Encerrando as celebrações do DNJ na Diocese de Caçador, no dia 27 de outubro, a microrregião de Santa Cecília (à direita, embaixo) reuniu jovens na Comunidade Rio do Meio, da Paróquia Santo Antônio, em Lebon Régis. Com cantos, dinâmicas e orações, o evento foi um convite ao protagonismo juvenil na vivência da fé e na transformação social.

Os encontros reforçaram a importância de criar uma verdadeira cultura do encontro, promovendo o diálogo, a esperança e a construção de relações fraternas. O DNJ deste ano foi uma celebração da vida e do papel essencial da juventude na Igreja e na sociedade.

Por Redação Jornal Fonte

AGENDA/ANIVERSÁRIOS/DATAS COMEMORATIVAS

DEZEMBRO			
DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL
01	Dia Mundial de luta contra AIDS	Pastoral da AIDS	Caçador
01	Encontrão	Movimento de Cursilho de Cristandade	Canoinhas
03	Reunião Regional e Avaliação	Pastoral da Pessoa Idosa	Caçador
04	Reunião	Micro de Caçador	Cristo Redentor
05	Reunião	Micro de Canoinhas	Papanduva
05 a 07	Assembléia Regional Avaliativa	Pastoral da Criança	Lages
07	Coordenação Diocesana de Catequese	SABC	Castelhana
07 e 08	Conselho Regional	Cáritas Brasileira	Alfredo Wagner
13 a 15	Encontro Vivencial da CRPJ	PJ Sul 4	Florianópolis
14	Reunião Diocesana	CNLB - Diocese	Lebon Régis
14	Encontro Regional	Mães que Oram pelos Filhos	Joinville
16	Natal dos Padres	Pastoral Presbiterial	Videira

A Pastoral da Juventude do Contestado segue comprometida em proporcionar espaços de crescimento espiritual e social para os jovens, ajudando-os a serem agentes de mudança e testemunhas vivas do amor de Cristo no mundo.



ANIVERSÁRIOS	
Nome	Nascimento
Pe. Renato Luiz Caron	04/12/1968
Pe. João Luiz Borges Lemos	09/12/1978
Diác. Izaque Damaso da Silveira	23/12/1963
Pe. Élcio Alberton	26/12/1962
Pe. José Pitchai	27/12/1985
Nome	Ordenação
Pe. Ismael Cabral da Luz	02/12/2023
Diác. Camilo Spinelli	03/12/2023
Pe. Remigio Sita	08/12/1973
Pe. Celso Carlos P. dos Santos	08/12/2006
Pe. Gabriel Jarozewski	11/12/1988
Pe. Valmor José de Deus	13/12/1992
Pe. Arlindo Tonetta	14/12/1980
Pe. Almedo Diedrich	19/12/1980
Diác. Izaque Damaso da Silveira	20/12/2023
Pe. Marlon Malacoski	22/12/2012



O sonho do Santuário Diocesano Nossa Senhora de Fátima – Mãe dos Pobres, em Fraiburgo



ESTÁ EM CONSTRUÇÃO

Acompanhe as obras!



QR CODE PIX



SEJA UM FIEL COLABORADOR DESTA OBRA!

Dados Bancários: Sicoob
Agência: 3038
Conta: 30909-5
Mitra Diocesana de Caçador
CHAVE PIX: (49) 9 9924- 0584

ACOMPANHE A OBRA PELO SITE: <https://www.diocesedecacador.org.br/andamento-da-obra/>